

Escolas públicas recebem 450 mil alunos

A volta às aulas na rede oficial de ensino do Distrito Federal mobiliza hoje 445 mil estudantes. Outros cinco mil retomam as atividades na próxima segunda-feira, por falta de vagas em Santa Maria e Recanto das Emas.

A expectativa do secretário de Educação, Antônio Ibañez, é de que o número de matrículas ultrapasse 500 mil na próxima semana.

Para a retomada das aulas, a Fundação Educacional está contratando 600 professores em caráter temporário. Alguns assumem na segunda-feira e o restante até 20 de fevereiro.

“Além disso, começaremos a convocar imediatamente os aprovados em concurso e solicitamos a devolução dos três mil cedidos a outros órgãos”, avisa a diretora da Fundação, Isaura Belloni.

Alternativa — Cinco mil alunos de Santa Maria e Recanto das Emas serão transportados a partir de segunda para quatro escolas do Gama.

O transporte será feito em ônibus cedidos pelo Departamento Metropolitano de Transporte Urbano (DMTU) e escoltados por policiais militares.

Com isso, a secretaria pretende diminuir o número já expressivo de 13 mil alunos matriculados no *turno da fome* — entre 11h e 14h.

“Eliminar o turno da fome é prioridade do governo”, afirmou Ibañez. Ele lembra que o turno intermediário atinge também 950 alunos da

manhã e da tarde: “São quase 40 mil estudantes prejudicados.”

Construção — Para eliminar o *turno da fome*, o secretário promete construir, até o final do semestre, 180 novas salas de aula em todo o DF, além das 60 que serão inauguradas até 15 de março em Recanto das Emas, Santa Maria e Samambaia.

Das 516 escolas da rede oficial, 320 precisam de reformas. “Destas, 54 terão que ser reconstruídas”, afirma o secretário.

Na semana passada, Ibañez interditou o Centro de Ensino 2 de Samambaia por falta de condições de

funcionamento. A escola está sendo reformada pela Novacap e deve ficar pronta em 30 dias.

Cerca de 300 mil estudantes carentes de todo o DF receberão, a partir de hoje, kits de material escolar distribuídos pela Secretaria de Educação.

A estratégia de melhoria da qualidade de ensino inclui ainda a reabertura da Escola de Aperfeiçoamento de Professores, a avaliação do Ciclo Básico de Alfabetização e a luta junto ao governo federal por verbas para a Escola Técnica de Samambaia.